

Com o intuito de acompanhar o processo da candidatura do “*Caminho do Ouro em Paraty e sua paisagem*”, o Presidente do Comitê Executivo Pró Unesco - Prof. Amaury Barbosa e a Arquiteta do IPHAN e Coordenadora de Patrimônio Cultural - Isabelle Cury compareceram à 33ª reunião do Comitê do Patrimônio Mundial realizada em Sevilha. O Comitê tem como papel principal acompanhar o estado de conservação dos sítios do Patrimônio Mundial e é órgão deliberativo da Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Natural e Cultural.

A viagem teve início em Lisboa quando, no dia 18 de Junho ocorreu a primeira reunião com o ICOMOS. Fomos recebidos pelo Prof. Dr. Manuel Teixeira responsável pela análise de alguns itens do Dossiê entregue em fevereiro de 2008, em seu escritório. Manifestou seu contentamento em ter realizado o trabalho e o interesse em participar da missão do ICOMOS, que deverá ser realizada à Paraty, sugeriu que retornássemos no dia 20 para nos apresentar o material redigido.

Logo após, seguimos ao encontro do Prof. Dr. Vasco Costa responsável pela elaboração do Inventário do Patrimônio Arquitetônico de Paraty, produzido pela Direção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais de Portugal em 2003/4. Foi-lhe repassado um CD de dados contendo a revisão realizada pela equipe de elaboração do Dossiê, para que os dados fossem corrigidos.

No dia 19 seguimos para Óbidos, hoje, em processo de elaboração de sua candidatura à inscrição na Lista do Patrimônio Mundial. O Sr. Prefeito Telmo Faria, o Chefe de Gabinete José Parreira, os Secretários de Cultura e Meio Ambiente nos receberam com bastante entusiasmo.



Recepção em Óbidos – ao centro o Prefeito Sr. Telmo Faria



Centro Histórico de Óbidos

O tema principal foi a conservação do centro histórico, hoje em processo de esvaziamento. O Sr. Prefeito salientou os esforços para manter viva a cidade. A compra dos terrenos vagos e construções abandonadas, para utilização pelo poder

público local é uma das estratégias de qualificação. A outra seria a componente habitacional, manter um maior número de pessoas morado na área. Disseram concordar com a circulação de carros, apenas dos moradores. A troca de experiências foi bastante proveitosa.

Após uma breve visita à cidade muralhada, fomos recebidos em diversos setores da Prefeitura quando nos foi apresentado o programa de transparência pública, sistema de acompanhamento de processos, hoje em vigor. O Sr. Prefeito colocou esta ferramenta à disposição da Prefeitura de Paraty.

Depois do almoço nos reunimos na Secretaria de Urbanismo e Arquitetura, o material sobre a área histórica, levantamentos cadastrais e socioeconômicos dentre outros, são admiráveis. Eles contam com excelente infra-estrutura, computadores, impressoras e inclusive *plotters*. O corpo técnico é qualificado e numeroso.

Em seguida fomos ao Departamento de Cultura conhecer o material já levando para elaboração do Dossiê. Este material é resultante da solicitação de Consultorias Técnicas prestadas por especialistas nas mais diferentes questões. São diversos volumes, mas que não estão sistematizados. A proposta é se candidatar na Categoria de Paisagem Cultural, o mote principal é o braço de mar que adentra nesta região, conhecido como a Lagoa de Óbidos. Outra opção seria uma Candidatura em série proposta para todas as cidades muralhadas da Europa, porém, a organização dos Estados ainda não foi formada.

No dia 20, de volta a Lisboa, nos reunimos mais uma vez, com o Prof. Dr. Manuel Teixeira. Os itens analisados por ele foram: Análise Comparativa e Critérios de Inscrição.

#### Critérios de Inscrição:

Considerou que de modo geral os Critérios II, IV e V ficaram sumários.

No Critério IV - sentiu falta de uma maior explicitação de como se articulam os elementos naturais da proposta com o sítio histórico e caminho do ouro.

Critério V – Deveria incluir Patrimônio Imaterial.

Concordou com as escolhas dos critérios e sugeriu que fossem incluídos os Critérios I e VII.

#### Análise Comparativa

Em sua opinião foi dada uma ênfase forte no centro histórico e sentiu falta de uma maior ênfase a paisagem. Opinou favoravelmente a comparação com Angra do Heroísmo e não entendeu porque foram referidos Goa e Macau. Na ocasião tivemos a oportunidade de esclarecer que foi uma exigência do Centro do Patrimônio Mundial

Além dos itens analisados apresentou algumas sugestões:

1. Sentiu falta de um mapa de localização das fortificações.
2. Comentou sobre um mapeamento mais completo do centro histórico. Explicamos então, que foi encaminhado o inventário em anexo, mas que não foi repassado aos analistas.

3. Seria necessário especificar as estratégias, condições ambientais, a situação específica para implantação da cidade no local onde se encontra. Explicamos que estas questões estão descritas no Histórico.
4. Observou que os princípios geométricos do traçado, a hierarquia das ruas e as estruturas religiosas não ficaram claros na evolução urbana. Da mesma forma, expliquei que estas questões, exceto os princípios geométricos, estão presentes no Histórico.

No dia 21 partimos para Sevilha. No dia 22 teve início a 33ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial sediada no Palacio do Congresso e Exposições de Sevilha. O evento contou com 800 participantes entre delegações dos estados-parte, especialistas em patrimônio, organizações não governamentais e organismos técnicos assessores da UNESCO.



Centro de Convenções de Sevilha



Sessão de abertura

A 33ª sessão do Comitê do Patrimônio Mundial, presidida por María Jesús San Segundo, embaixadora e delegada permanente da Espanha junto a UNESCO, que esteve em Paraty em Outubro de 2008 e o Relator o Sr. Antonio Otávio Sá Ricarte, diplomata e delegado permanente do Brasil junto a UNESCO.

O Diretor Geral da UNESCO Koichiro Matsuura deu início aos trabalhos fazendo alguns questionamentos, tais como: A lista do Patrimônio Mundial está completa? A noção de Valor Universal Excepcional deve ser reforçada. Considera apropriado, neste momento, ajudar mais a preservar do que inscrever. Se continuarmos a inscrever 30 sítios a cada ano a Lista tende a se transformar num inventário. Ressaltou a necessidade de reforçar as diversidades culturais para o desenvolvimento humano, porém, perguntou se é utopia ou ação política?

A Presidente da sessão Embaixadora Maria de Jesus San Segundo, descrevendo as ações empreendidas no ano que esteve na presidência, lembrou a visita que fez ao Brasil com grande entusiasmo.

Durante a confraternização tivemos a oportunidades de cumprimentar e fazer contatos com: o Diretor do Centro do Patrimônio Mundial - M. Francesco Bandarin, a Mme. Maria de Jesus San Segundo – presidente do Comitê, Mme Nuria Saenz – UNESCO América Latina, M. Antonio Ricarte – Itamaraty/UNESCO/Paris, M. Bernest von Droste, Sr. Luiz Fernando de Almeida, presidente do IPHAN e o Sr. Rômulo Barreto Mello, presidente do Instituto Chico Mendes.



Sessão de abertura

e

Jantar de recepção – Sras. Isabelle Cury, Ione Carvalho e Sr. Romulo Mello

No dia 23 diversos assuntos foram tratados tais como: a Convenção do Patrimônio Mundial e os principais acordos multilaterais para a defesa do meio ambiente; o Patrimônio Mundial e os programas para os pequenos estados insulares em desenvolvimento; a criação de um fundo para o Patrimônio Mundial nos países Árabes, dentre outros.

Nos dias 24 e 25 foram discutidas as avaliações sobre o Estado de Conservação dos bens constantes na Lista do patrimônio mundial em perigo. De tudo que se discutiu, com certeza, a decisão mais difícil, e que ocupou um espaço de tempo muito grande foi a retirada do Vale do Elba, em Dresden (Alemanha) da Lista do Patrimônio Mundial em função da construção de uma nova ponte, que romperia com a percepção da paisagem cultural inscrita.

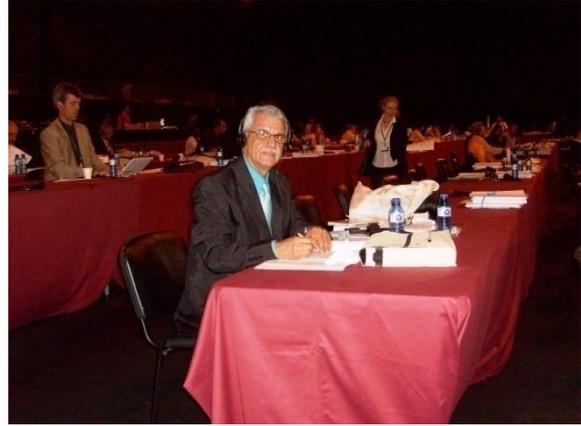
O Sr. Luís Felipe Fortuna, do Itamaraty, fez contato com a equipe e nos convidou a integrar a Delegação Brasileira. O contato com o Sr. Rômulo Mello foi bastante proveitoso, explicamos as considerações formuladas pela IUCN relativas à Candidatura de Paraty, que foram prontamente acolhidas pelo presidente do Instituto Chico Mendes. Ele não escondeu seu entusiasmo em participar do trabalho, telefonou para Brasília, para arquiteta Andréa Zarattini, assessora internacional, e nos colocou em contato ela. A referida arquiteta, parceira de Paraty desde o Programa Nacional do Meio Ambiente (PNMA) - Projeto Patrimônio Natural em Núcleos Históricos (PNNH) do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), também manifestou seu apoio ao novo pleito.

No dia 26 pela manhã a Sra. Nuria Saenz, representante da América Latina e Caribe do Centro do Patrimônio Mundial convocou uma reunião com os representantes dos Países da América Latina e Caribe presentes na reunião. Presentes da delegação brasileira: Marcelo Brito/IPHAN, Rômulo Mello/ICMBio, Isabelle Cury/IPHAN e Amaury Barbosa/PMP.

Deu início aos trabalhos relatando suas visitas aos sítios que estão propostos, para ter uma aproximação e poder fazer os relatos das realidades ao Centro do Patrimônio Mundial.



Reunião dos representantes da América Latina



Amaury Barbosa no plenário

Comunicou que estão abrindo três postos para doutorandos que possam trabalhar por 3 meses no Centro do Patrimônio Mundial, com intuito de adquirir conhecimentos sobre o funcionamento do Centro e agir em suas localidades.

Existe grande interesse na criação de Oficinas de Capacitação regulares na América Latina; a de Quito já em funcionamento e a do Brasil, em vias de ser criada, terá início antes do final deste ano. Existem fundos destinados para esta finalidade.

Manifestou a intenção de se reunir com todos os membros dos sítios candidatos da América Latina para desenvolver uma linha de ação, evitando desgastes. Comprometeu-se a informar a todos quando serão realizadas as reuniões. Observou que os requisitos da UNESCO mudam com o tempo. É necessário desenvolver uma metodologia para se ter trabalhos harmônicos.

Pretende começar os trabalhos por Cuba; os próximos serão: México, Caribe, Quito, Ilha de Páscoa, Lima , etc

Ressaltou a necessidade de atualização da Lista Tentativa. Observou que o Brasil é quase um continente de biodiversidade, e na Lista do Patrimônio Mundial só existem inscritos 25 sítios mistos. Rômulo Barreto Mello confirmou que poucos são lugares no mundo podem desenvolver um programa de sítio misto, proteção de Patrimônio Cultural e Natural.

Marcelo Brito solicitou seis meses para apresentar a nova lista tentativa brasileira. Disse estar se dedicando aos Acordos de Cooperções Internacionais. Nesta linha na América Latina está desenvolvendo o projeto de Itinerários Culturais, começando a Região das Missões Jesuítico-Guaranis, que inclui a Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil.

Nuria chamou a atenção para o grande número de sítios históricos da América Latina na Lista do Patrimônio Mundial, considera importante novas idéias. Pretende definir os indicadores de sustentabilidade destes núcleos.

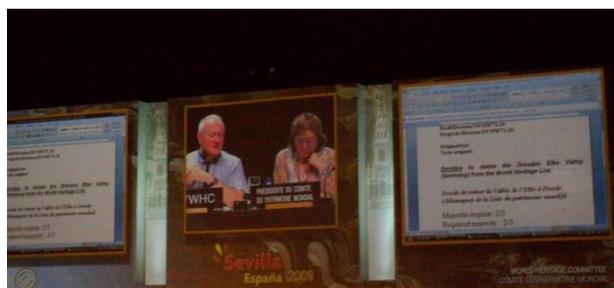
Existe uma reclamação geral quanto aos gastos destas candidaturas, os países solicitaram um Fundo, como contrapartida da UNESCO.

Dirigiu-se ao Brasil, especificamente, a Paraty – como a única cidade que ainda tem a frente marítima ligada no mar. Integração do mar com a cidade. Ressaltou as riquezas do patrimônio cultural, natural e imaterial do local. Acha que é um patrimônio que corre riscos, com as interferências que está sofrendo, falou da importância das áreas de proteção, saudou a todos nós em nome do Rômulo Mello.

No mesmo dia, com auxílio do M. Bernest von Droste, estabelecemos os primeiros contatos com os membros da IUCN, na pessoa do Sr. Tilman Jaeger. O Sr. Jaeger conversou conosco (Isabelle Cury e Amaury Barbosa) sobre a indicação da IUCN de revisão do expediente (candidatura) no sentido de propor um sítio misto. Explicitamos a proposta de revisão da declaração de Valor Universal Excepcional, centrado nas montanhas abruptas, testemunhos marcante da ruptura entre os continentes africano e sul americano. Considerou a proposta válida, sugeriu a indicação da Mata Atlântica e respondemos que a mesma já está representada na Lista do Patrimônio Mundial em duas inscrições. Levantei a hipótese de considerar a recuperação da mata atlântica como critério de valoração, ele disse que não teria validade com critério e sim como testemunho/inventário.



Plenário – Sr. Antônio Ricarte



Sr. Francesco Bandarin e Sra. Maria de Jesus San Segundo

Dia 27 prosseguiu o exame das candidaturas, durante a manhã o Sr. Jaeger nos procurou para uma reunião com o Sr. Allen Putney, por solicitação do Sr. Felipe Fortuna o Arquiteto Marcelo Brito participou da reunião. O encontro ocorreu na sala de reuniões. O Sr. Allen Putney disse ter participado da análise do Dossiê de Paraty e ficou impressionado com a riqueza natural existente, insistindo que nunca foi apresentado conjunto igual ao Centro do Patrimônio Mundial. Disse que foi comentado que todos os critérios de valoração poderiam ser utilizados no caso.

Deverá ser definido um novo Valor Universal Excepcional, quando explicitar a nova proposta indicada pelo nosso Coordenador Dr. José Pedro de Oliveira Costa. Concordou plenamente, e reforçou a proposta. Os diversos fatores da proposta deverão ser mesclados e indicada a conjugação dos mesmos. Deveria ser reforçada a diversidade dos valores culturais/naturais em comparação com outras áreas, e que existem muitos valores no Município, tais como, as comunidades caiçaras. Será necessário comparar esta área de Mata Atlântica com as demais já inscritas na Lista do Patrimônio Mundial.

Questionei sobre a inclusão de muitos elementos na proposta, se não poderia acabar por fragilizar a candidatura e ele respondeu que não. Levantou a possibilidade de enviar uma missão ao Município para orientar o desenvolvimento dos trabalhos nesta nova fase. Concluiu dizendo que primeiro será necessário definir o novo título e, nas palavras dele, *a história que vamos contar*.

O destaque do dia foi, com certeza, a aprovação da candidatura do sítio da Ribeira Grande em Costa Verde - África, na categoria de paisagem cultural, incluindo o sítio urbano marítimo e sua paisagem. Esta candidatura ficou em análise e revisões durante muitos anos, mais de dez. O Brasil se colocou com grande apoiador.

As quatro candidaturas em série foram devolvidas para complementação, dentre elas, a que mais chamou atenção foi a da obra do arquiteto Le Corbusier.

Observações sobre os procedimentos relativos à Candidatura de Paraty - Uma vez produzido o relatório de avaliação do ICOMOS, seu órgão deliberativo formulou, em novembro, a recomendação ao Comitê do Patrimônio Mundial. O exame da candidatura pelo Comitê, a quem compete a decisão sobre o assunto, foi realizado, então, em Sevilha. Havia quatro possibilidades: a inscrição imediata na Lista do Patrimônio Mundial, caso os membros do Comitê do Patrimônio Mundial considerassem que estavam preenchidos todos os quesitos que comprovam o *valor universal excepcional* e a boa gestão do sítio; a devolução do expediente ao Brasil, para complementação das informações necessárias, o que significa que a candidatura voltaria a ser examinada na reunião seguinte do Comitê do Patrimônio Mundial, em Brasília, em 2010; ou, se não, o adiamento da consideração dessa candidatura por alguns anos para reformulação mais abrangente do expediente, caso o plano de gestão ou algum outro elemento fundamental sejam considerados insatisfatórios; e, finalmente, a decisão de não inscrever, se não tivesse sido verificada a existência de *valor universal excepcional* que justificasse sua inclusão na Lista do Patrimônio Mundial.

O relatório elaborado pelo ICOMOS sobre a candidatura de Paraty foi relatado após às 23:00 hs. Tendo sido analisada como uma proposta de Itinerário Cultural e não como Paisagem Orgânica, o ICOMOS indicou sua extensão para todo o Caminho do Ouro. Porém, a IUCN chamada a participar da avaliação, opinou pela revisão do expediente como Sítio Misto. Proposta esta, que foi aceita pela delegação brasileira e indicada formalmente na plenária, pela delegação das Espanha. Tendo sido aceita por todos, e esta foi a decisão final. Ou seja, o adiamento de consideração para uma reformulação mais abrangente como Sítio Misto.

O Plano de Gestão foi integralmente aceito, observando a necessidade de regras rígidas para a área entre o sítio histórico e o Parque da Bocaina. O texto com a decisão final ainda não se encontra divulgado na internet, logo que isto ocorrer, será encaminhado ao Sr. Prefeito e demais membros do Comitê.

Logo após o encerramento da sessão a Sr. Nuria Saenz se dirigiu ao Presidente do IPHAN e repetiu mais uma vez que, a única cidade, que ela conhece que não rompeu a ligação com o mar é Paraty.

Após a sessão o Sr. Embaixador João Calos Souza-Gomes, junto com os diplomatas Felipe Fortuna, Antônio Ricarte e a arquiteta Isabelle Cury conversaram longamente sobre o processo de elaboração desta candidatura fazendo uma avaliação de todos os tramites. Muitas foram as questões levantadas e os equívocos esclarecidos. O embaixador, sempre muito interessado, colocou sua preocupação em inscrever sítios brasileiros na Lista do Patrimônio Mundial.

Dia 28/09, dois novos sítios naturais e 11 sítios culturais foram inscritos, e examinados o estado de conservação de 177 bens, com as novas inclusões e a retirada do Vale do Elba, em Dresden (Alemanha), a relação é composta atualmente por 890 bens. Três países foram inscritos pela primeira vez na lista de bens com valor universal: Burkina Faso (Ruínas de Loropéni), Cabo Verde (Cidade Velha/Centro Histórico de Ribeira Grande) e Quirguistão (Montanha Sagrada de Sulamain).

Sítios inscritos na Lista do Patrimônio Natural:

Mar de Wadden (Alemanha e Holanda) e Dolomitas (Itália).

Sítios inscritos na Lista do Patrimônio Cultural:

Casa Stoclet (Bélgica); Ruínas de Loropéni (Burquina Faso); Cidade Velha, Centro Histórico de Ribeira Grande (Cabo Verde); Sistema Hidráulico Histórico de Shushtar – Pontes, represas, canais, edifícios e engenhos dos tempos antigos até hoje (Irã); Montanha Sagrada de Sulamain (Quirguistão); Cidade Sagrada de Caral-Supe (Peru); Tumbas Reais da Dinastia Joseon (República da Coreia); Torre de Hércules (Espanha); La Chaux-de-Fonds/Le Locle, cidade fabricante de relógios (Suíça); Aqüeduto e Canal de Pontcysyllte (Reino Unido) e Mount Wutai (China).

Hoje a Lista é composta por 890 bens: 689 bens culturais, 176 bens naturais e 25 mistos.

Domingo, dia 28 Brasília foi aprovada para sediar a 34ª reunião do Comitê do Patrimônio Mundial. A escolha do Brasil como sede da reunião do comitê é um reconhecimento da ação que o país, sobretudo por intermédio do Ministério da Cultura e do IPHAN, está realizando junto às Convenções Internacionais de Proteção ao Patrimônio Cultural. O Presidente do Comitê será o Ministro da Cultura Juca Ferreira, a cerimônia contou com a participação do Governador do Distrito Federal José Roberto Arruda.

Pontos a salientar:

- Retirada do Vale do Elba, em Dresden (Alemanha) em função da construção de uma ponte.
- Paraty é a única cidade que não rompeu o encontro do mar com a cidade.
- É necessário reforçar as medidas de proteção na área entre o sítio histórico e o Parque Nacional da Bocaina.

Sendo o que temos a informar.

Amaury Barbosa  
Presidente do Comitê Paraty-Patrimônio Mundial

Isabelle Cury  
Arquiteta IPHAN/Rio  
Coordenadora de Patrimônio Cultural